



OLHARES

REVISTA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - UNIFESP

A BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA UPE (CAMPUS MATA NORTE): UM LABORATÓRIO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS)

LA LUDOTECA UNIVERSITARIA DE LA UPE (CAMPUS MATA NORTE): UN LABORATORIO DE FORMACIÓN DE PROFESSORES(AS)

THE UPE UNIVERSITY TOY LIBRARY (MATA NORTE): A TEACHER TRAINING LABORATORY

Franciely Gomes Freire de Aguiar Silva.
Universidade de Pernambuco
franciely_gomes22@hotmail.com.

Odaléa Feitosa Vidal.
Universidade de Pernambuco
Odalea.vidal@upe.br

Resumo: O presente artigo teve como objetivo compreender como as experiências lúdicas e formativas têm sido desenvolvidas no espaço da brinquedoteca universitária da UPE (Campus Mata Norte). A pesquisa se fundamenta na abordagem qualitativa de Moreira (2002) e Rodrigues (2016). Para coleta de dados, utilizamos a entrevista semiestruturada, realizada em agosto de 2023 com 5 (cinco) estudantes monitores da brinquedoteca que estavam cursando o 6º e 8º período da Licenciatura em Pedagogia e com a coordenação da brinquedoteca Universitária da UPE - Campus Mata Norte. Para a análise dos dados, utilizamos a abordagem Transversal de Escuta Sensível, de René Barbie (2002), e a análise de conteúdo temático categorial, de Bardin (2011). Como resultados, apontamos que a brinquedoteca universitária desempenha um importante papel como laboratório pedagógico, uma vez que coaduna a experiência entre teoria e prática educativa, metodologias pedagógicas lúdicas, favorecendo o ensino, a pesquisa e a extensão, e corroborando, também, com a formação inicial e continuada de professores e professoras.

Palavras-chave: Brinquedoteca Universitária. Formação de Professores(as). Educação Infantil.

Resumen: El presente artículo tuvo como objetivo comprender cómo las experiencias lúdicas y formativas han sido desarrolladas en el espacio de la ludoteca universitaria de la UPE (Campus Mata Norte). La investigación se basa en el enfoque cualitativo de Moreira (2002) y Rodrigues (2016). Para la recolección de datos, utilizamos la entrevista semiestructurada, realizada en agosto de 2023 con 5 (cinco) estudiantes monitores de la ludoteca que estaban cursando el 6º y 8º período de la Licenciatura en Pedagogía y con la coordinación de la ludoteca Universitaria de



la UPE - Campus Mata Norte. Para el análisis de los datos, utilizamos el enfoque Transversal de Escucha Sensible, de René Barbier (2002), y el análisis de contenido temático categorial, de Bardin (2011). Como resultados, señalamos que la ludoteca universitaria desempeña un papel importante como laboratorio pedagógico, ya que concilia la experiencia entre teoría y práctica educativa, metodologías pedagógicas lúdicas, favoreciendo la enseñanza, la investigación y la extensión, y corroborando, también, con la formación inicial y continuada de profesores y profesoras.

Palabras clave: Ludoteca Universitaria. Formación de Profesores/as. Educación Infantil.

Abstract: The present article aimed to understand how playful and formative experiences have been developed in the university toy library at UPE (Campus Mata Norte). The research is based on the qualitative approach of Moreira (2002) and Rodrigues (2016). For data collection, we used a semi-structured interview, conducted in August 2023 with five student monitors of the toy library who were in the 6th and 8th semesters of the Bachelor's Degree in Pedagogy, and with the coordination of the University Toy Library at UPE - Campus Mata Norte. For data analysis, we used the Transversal Approach of Sensitive Listening by René Barbier (2002) and the categorical thematic content analysis by Bardin (2011). As results, we pointed out that the university toy library plays an important role as a pedagogical laboratory, as it reconciles the experience between theory and educational practice, playful pedagogical methodologies, favoring teaching, research, and extension, and also corroborating with the initial and continuing training of teachers.

Keywords: University Toy Library. Teacher Training. Early Childhood Education.

Introdução

As brinquedotecas universitárias representam territórios de legitimação do lúdico, de descobertas e do real significado do brincar na formação humana, bem como possibilitam a ampliação de estudos voltados a teorias que sustentam e fomentam discussões sobre o brincar e a ludicidade não apenas nas infâncias, mas também na formação acadêmica dos(as) graduandos(as). Como afirmam as autoras Andrade, Bittencourt e Santos (2024), as brinquedotecas universitárias são espaços da criação e da formação.

Nesse sentido, os autores Farezama, Lauer, Couto e Teixeira (2018) já afirmavam que a brinquedoteca universitária subverte paradigmas à medida em que traz para o espaço acadêmico discussões sobre o território do brincar e do lúdico, pois, como pontuado por Wajskop (1992), resgata a ludicidade de crianças, adolescentes, jovens e adultos, caracterizando-se enquanto locus importante de formação em que os acadêmicos podem aprender a observar, explorar, pesquisar, produzir brinquedos, cuidar e partilhar.

Ademais, a Brinquedoteca Universitária é o espaço que faz parte do processo formativo que coaduna estudos teóricos e práticos, orientando o desenvolvimento da criança, o lúdico e o brincar; é espaço de diálogo entre as áreas dos saberes que contribuem para a formação docente.



A Brinquedoteca Universitária é, sobretudo, ambiente de inovação. Nessa vertente, Santos (1997) já dialogava na perspectiva de que criar uma brinquedoteca é abandonar técnicas tradicionais e buscar o novo, com a convicção de que acreditar no lúdico é acreditar no desenvolvimento infantil através do brincar. Assim, concebemos a brinquedoteca como espaço de possibilidade de realização do processo pedagógico formativo de professores(as), envolvendo o ensino, a pesquisa, a extensão, a formação lúdica, a formação pedagógica e o brincar neste laboratório formativo.

Diante do exposto, o presente artigo buscou construir um diálogo com o objetivo de compreender como as experiências lúdicas e formativas têm sido desenvolvidas na brinquedoteca universitária da UPE - Campus Mata Norte, visando à construção do regimento interno, a partir de ações que normatizem as atividades da brinquedoteca e apontem para o fortalecimento deste espaço. Não poderíamos trazer tais reflexões, sem antes apresentar brevemente uma linha do tempo acerca da Brinquedoteca Universitária da UPE - Campus Mata Norte.

Silva (2017) aponta que a Brinquedoteca do Campus foi idealizada no ano de 2015, como fruto da aplicação de uma pesquisa no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação, e surgiu da necessidade de atingir um de seus objetivos: “desenvolver formações continuadas que alicerçassem as práticas pedagógicas de professores(as) da Educação Infantil de quatro Municípios da Zona da Mata do estado de Pernambuco” (Silva, 2017, p.13).

Este estudo foi realizado no âmbito do PPGE, que teve como resultado um espaço dentro da UPE - Campus Mata Norte que pudesse ser transformado na Brinquedoteca, fazendo parcerias com os seguintes municípios: Ferreiros, Nazaré da Mata, Tracunhaém, Vicência, Itambé e Camutanga, todos localizados na Zona da Mata Norte do estado de Pernambuco. O objetivo era contribuir com a formação continuada dos(as) professores(as) dos municípios parceiros na perspectiva do brincar.

Assim, foram realizadas formações continuadas de professores(as) no dia 23 de fevereiro de 2016, e o I Fórum sobre Práticas Pedagógicas Interdisciplinares - FORPINTER, tendo por tema: “Práticas pedagógicas e Brinquedoteca Universitária na perspectiva da Interdisciplinaridade”. No dia 26 de abril de 2016, aconteceu no auditório do referido Campus o I Seminário sobre a Brinquedoteca Universitária. No dia 14 de junho de 2016, a brinquedoteca proporcionou no auditório da UPE - Campus Mata Norte a palestra “As brinquedotecas nas políticas públicas do Brasil: a presença de uma ausência”.

Em agosto de 2016, foi lançado o edital para as inscrições de estudantes para monitoria voluntária da brinquedoteca da Universidade de Pernambuco - Campus Mata Norte. No dia 30 de março de 2017, ocorreu o Seminário de



Inauguração da Brinquedoteca Universitária da Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte.

Em 2019, foi realizado o I Festival Lúdico da Brinquedoteca Universitária da UPE - Campus Mata Norte, com o tema: “A universidade enquanto espaço lúdico de formação, vivências e convivências”. Em 2020, ocorreu o II Festival Lúdico com o tema: “Por uma pedagogia da Festa no âmbito das brinquedotecas Universitárias”. Em 2021, ocorreu o III Festival Lúdico com a temática: “O brincar como prática de liberdade”.

No ano de 2022, não houve a realização do festival lúdico, devido à pandemia de Covid-19. Mas, no ano de 2023, foi realizado IV Festival Lúdico, com o tema: “Todo mundo vai ao circo”. Atualmente, a brinquedoteca universitária do Campus possui duas coordenações e uma psicopedagoga.

Para chegar ao objetivo do presente estudo, estruturamos a metodologia na abordagem de pesquisa qualitativa de Moreira (2002), que reflete sobre o percurso da pesquisa e afirma que a metodologia se articula à interpretação de situações de investigação de forma flexível.

Para a coleta de dados, utilizamos a entrevista semiestruturada, que foi realizada de forma presencial em agosto de 2023 com cinco estudantes monitores da brinquedoteca que estavam cursando o 6º e 8º período da Licenciatura em Pedagogia e com a coordenação da brinquedoteca universitária da UPE - Campus Mata Norte. Para este diálogo, também trouxemos a fala de 5 (cinco) professoras da Educação Infantil de três escolas municipais localizadas respectivamente nos municípios de Carpina e Nazaré da Mata.

Para a análise dos dados, utilizamos a abordagem Transversal de Escuta Sensível, de René Barbier (2002), bem como a análise do conteúdo, de Bardin (2011), que permite uma compreensão sensível e analítica dos dados obtidos, incorporada à formação de professores(as), ajudando a desenvolver habilidades de observação e empatia que são essenciais para atender às necessidades diversas dos estudantes.

Como resultados, apontamos que a brinquedoteca universitária desempenha papel importante como laboratório pedagógico em contexto acadêmico, sobretudo porque propicia a experiência prática de estudantes e docentes do Campus. Além disso, a existência de um regimento interno é fundamental para a organização e o funcionamento da brinquedoteca, garantindo diretrizes claras para seu uso, preservação e acessibilidade. Esse documento contribui para a sistematização das práticas pedagógicas, promovendo um ambiente estruturado que favorece a aprendizagem.



Procedimentos Metodológicos

O percurso metodológico desempenha um papel fundamental na pesquisa em educação, fornecendo uma estrutura organizada para o processo de pesquisa e definindo os métodos a serem utilizados. Para este estudo, foi adotada a abordagem qualitativa, que permite flexibilidade ao repensar o delineamento metodológico ao longo da pesquisa, possibilitando a compreensão da multiplicidade de sentidos e sujeitos envolvidos. O objetivo geral foi compreender como as experiências lúdicas e formativas têm sido desenvolvidas na brinquedoteca universitária da UPE - Campus Mata Norte, com dados coletados por meio de entrevistas semiestruturadas presenciais.

As entrevistas semiestruturadas favoreceram a interação entre pesquisador(a) e participantes, permitindo compreender pensamentos, sentimentos e argumentos dos sujeitos acerca da temática estudada. Acrescenta-se que a pesquisa foi realizada na Universidade de Pernambuco, Campus Mata Norte; envolveu quatro estudantes de Pedagogia, a saber: dois/duas do 6º período e dois/duas do 8º período, a coordenação da brinquedoteca universitária e cinco professores(as) de Educação Infantil de duas escolas municipais dos municípios de Nazaré da Mata/PE e Carpina/PE, totalizando dez participantes. A pesquisa ocorreu durante o mês de agosto de 2023.

Convém destacar, ainda, que pseudônimos fictícios foram usados para preservar a identidade dos participantes, utilizando nomes de flores da Mata Atlântica. Justificamos a utilização destes termos, tendo em vista a localização geográfica dos municípios na Zona da Mata Norte do estado de Pernambuco.

Para análise de dados, foi utilizada a escuta sensível, de René Barbier (2002), enfatizando a compreensão profunda das experiências e perspectivas dos participantes. Interessa saber que a análise temático-categorial de Bardin (2011) foi aplicada para identificar e categorizar temas recorrentes no material analisado, organizando-os hierarquicamente para uma compreensão mais sistematizada do conteúdo. Essa metodologia permitiu captar nuances e significações simbólicas das narrativas dos participantes, valorizando a empatia e a interpretação cuidadosa das vozes envolvidas.

Brinquedoteca universitária: aspectos teóricos e a formação de professores(as)

A brinquedoteca é um espaço dedicado à potencialização do brincar e ao desenvolvimento infantil, de jovens, adultos e idosos. Seu surgimento está associado a compreensão do brincar e do lúdico, presente na vida dos indivíduos, em todas as suas etapas. As autoras Andrade, Bittencourt, Santos (2023) apontam que as brinquedotecas universitárias são territórios do brincar, espaços



de formação, inovação e criação, que oportunizam troca de experiências significativas entre professores(as), estudantes, pesquisadores/as e membros da comunidade.

Diante dessa compreensão, torna-se evidente a necessidade de construir uma perspectiva histórica sobre o surgimento das brinquedotecas no contexto educacional, especialmente porque esse espaço tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento infantil, na aprendizagem lúdica, na promoção da inclusão, na formação acadêmica e na pesquisa científica.

Logo, compreender a trajetória das brinquedotecas permite analisar como estas se consolidaram ao longo do tempo, quais foram as influências pedagógicas que desenvolveram para sua implementação e de que maneira elas continuarão a impactar as práticas educacionais na atualidade. Além disso, ao investigar sua evolução, é possível refletir sobre os desafios e as potencialidades desse ambiente na formação dos(as) estudantes, reforçando a importância do brincar como elemento essencial no desenvolvimento da criança e na formação acadêmica do(a) pedagogo(a).

No início do século XX, mais precisamente em 1934, nos EUA, surgem os primeiros espaços de brincar. Esses espaços deram origem as primeiras brinquedotecas. De acordo com Santos e Gonçalves (2023), era neste ambiente que crianças brincavam com brinquedos as quais não podiam comprar. Esses espaços se expandiram para outros países, se transformando em ambientes educativos que incentivam a criatividade, a socialização e o desenvolvimento infantil por meio do brincar. No Brasil, segundo Santos e Gonçalves (2023), a expansão das brinquedotecas ocorreu por volta da década de 1970.

Nessa perspectiva, Silva, Vidal, Silva e Lima (2020) apontam que a primeira brinquedoteca em ambiente escolar surge no Brasil em 1981, na escola de Indianópolis, que após o II Congresso Internacional de Brinquedotecas, conseguiu criar este espaço de vivência do brincar. Aderindo a este movimento de expansão das brinquedotecas no Brasil, surgiu a Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABBri), que foi fundada em 1989, dando maior visibilidade à importância das brinquedotecas no contexto educacional.

Com o passar do tempo e das transformações nos contextos educacionais, as brinquedotecas continuaram a se desenvolver e a se diversificar. Nesse sentido, a brinquedoteca, e em especial a brinquedoteca universitária, é um espaço de extrema importância, pois é um ambiente rico em experiências de brincar que promovem o desenvolvimento integral das crianças, bem como contribuem para a formação acadêmica de estudantes e pesquisa científica.

Cabe ressaltar que, de acordo com Santos (2008),



A brinquedoteca é uma nova instituição que nasceu neste século para garantir a criança um espaço destinado a facilitar o ato de brincar. É um espaço que (se) caracteriza por possuir um conjunto de brinquedos, jogos e brincadeiras, sendo um ambiente, agradável, alegre e colorido, onde mais importante que os brinquedos é a ludicidade que estes proporcionam (Santos, 2008, p. 13).

É possível observar que Santos (2008) compreende a brinquedoteca como um espaço potencializador do lúdico, em que as crianças podem exercer o ato de brincar e se desenvolver.

Destacamos que o principal papel da brinquedoteca Universitária é promover o lúdico e o brincar como estratégias de aprendizagem, e ser um laboratório pedagógico para os(as) estudantes da graduação em pedagogia. Assim, a Brinquedoteca

É um espaço preparado para estimular a criança a brincar possibilitando o acesso a uma variedade de brinquedos, dentro de um ambiente especialmente lúdico. É um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar. Quando uma criança entra na brinquedoteca deve ser tocada pela expressividade da decoração porque a alegria, o afeto e a magia devem ser palpáveis (Cunha, 2001, p. 36-37).

Desse modo, este espaço estabelece uma relação com o lúdico e com o aprendizado, possibilitando o desenvolvimento cognitivo, emocional e social de crianças (Costa; Silva; Francatto, 2020). Assim, a educação pela via da ludicidade exige do(a) professor(a) um constante (re)inventar-se, sobremaneira uma vez que este espaço adquire, segundo Lima, Silva, Vidal e Silva (2020) funções de cunho pedagógico, social e comunitário. Caracteriza-se, também, como espaço de criação, humanização e descoberta (Andrade; Bittencourt; Santos, 2023).

Portanto, para as referidas autoras, os graduandos e os(as) professores(as) universitários(as) buscam novos métodos de estudo e pesquisa a partir de observações do cotidiano. Essas pesquisas permitem compreensões acerca do lúdico, do currículo e da própria brinquedoteca universitária. Desta forma, ocorre a necessidade de alterações curriculares que dialoguem acerca da ludicidade na formação de professores(as).

Logo, a brinquedoteca universitária permite que os(as) futuros(as) professores(as) tenham experiências práticas no planejamento, organização e implementação de atividades lúdicas e educacionais. Portanto, a finalidade da brinquedoteca universitária é aperfeiçoar os(as) profissionais da educação para valorizar o brincar e as práticas lúdicas no processo de ensino aprendizagem.



Ademais, como afirmam Costa, Silva e Francatto (2020, p. 729), “o brincar torna-se uma ferramenta capaz de propiciar e, até mesmo ser, um agente facilitador do desenvolvimento de habilidades em diferentes campos de experiências”, cumprindo, assim, seu papel como espaço para a aprendizagem significativa.

Neste aspecto, Lira, Gehrke, Sandini, Leineker (2024) afirmam que as brinquedotecas em universidades:

surgiram com objetivos de: contribuir para a formação de profissionais capazes de atuar em instituições e iniciativas que valorizem a brincadeira; colaborar com a manutenção e a legitimação da cultura popular, com relevância para a cultura da infância; impactar na formação de profissionais capazes de desenvolver pesquisas que demonstrem o valor das atividades lúdicas no decorrer do processo educativo e na prática da cidadania; (Lira, Sadini, Leineker, 2024, p.5)

Nessa vertente, a brinquedoteca universitária é uma parte essencial da formação de professores(as), oferecendo um ambiente rico para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, a aplicação de teorias educacionais e a promoção da prática reflexiva.

Este espaço prepara os(as) futuros(as) professores(as) para enfrentar os desafios do ambiente educacional de forma mais ética, pois aprendem a interagir com as crianças e a dialogar acerca das questões de inclusão, de forma inovadora, pois possibilitam o desenvolvimento de experiências de ensino e aprendizado e de desenvolvimento de atividades pedagógicas, como comunicação, planejamento, aprendizado e avaliação.

Brinquedoteca Universitária: espaço de laboratório pedagógico e território do brincar

A brinquedoteca Universitária desempenha um papel crucial na formação de professores(as). Este espaço, localizado em instituições de Ensino Superior, é um ambiente de aprendizado prático para futuros professores(as).

Neste laboratório do lúdico, os(as) estudantes de Pedagogia e das demais licenciaturas em educação têm a oportunidade de vivenciar na prática a importância do brincar no desenvolvimento infantil, a realização de pesquisas de iniciação científica e momentos de interação entre a comunidade local e a comunidade acadêmica (Lira; Gehrke; Sandini; Leineker, 2024).

Nessas vivências, os(as) estudantes podem observar o comportamento das crianças durante as atividades lúdicas, entender como os diferentes brinquedos e jogos podem estimular o aprendizado e a criatividade, e aprender a criar



ambientes seguros e estimulantes para as crianças, jovens e idosos, além de se engajar em pesquisas, ensino e extensão.

Assim, como corrobora Farenzena, Lauer, Couto e Texeira (2018), a inserção da Brinquedoteca Universitária

Numa Faculdade de Educação compromete-a com a formação de profissionais sensíveis, atentos e curiosos diante da linguagem lúdica das crianças, capazes de reconhecê-la, documentá-la, interpretá-la e mediá-la, para o que é preciso percebê-la como forma legítima de participação infantil na escola e demais territórios sociais (Farenzena; Lauer; Couto; Teixeira; 2017, p. 11.).

Ademais, a brinquedoteca universitária também oferece espaço para pesquisa e inovação na área da educação. Como afirmam Lira, Gehrke, Sandini (2024) os(as) professores(as) em formação podem desenvolver projetos pedagógicos, testar novas abordagens de ensino e avaliar a eficácia de diferentes materiais e estratégias educacionais a partir do laboratório pedagógico que é a brinquedoteca universitária.

Lira, Gherke e Sandini (2024) acrescentam “No decorrer da formação acadêmica, é imprescindível que a relação teoria e prática seja estabelecida e a brinquedoteca é um espaço privilegiado para que esses momentos de aprendizado aconteçam”. Assim, enquanto lugar do lúdico, a brinquedoteca é muito mais do que apenas um local aonde as crianças vão para brincar. Ela é um território pedagógico rico em possibilidades de aprendizado e desenvolvimento. Este espaço, geralmente equipado com uma variedade de brinquedos, jogos e materiais educativos, desafia a visão tradicional do ensino formal e oferece uma abordagem mais holística para a Educação Infantil.

Para Araújo (2011, p. 26), o brincar “Envolve a ludicidade e normalmente é motivado pelo prazer e pela imaginação. E sempre está associado às palavras jogo, brinquedo e brincadeira.” Na brinquedoteca, as crianças têm a liberdade de explorar, experimentar, criar e interagir de forma lúdica. Isso não apenas estimula sua imaginação e criatividade, mas também promove habilidades cognitivas, sociais e emocionais essenciais. Elas aprendem a resolver problemas, a compartilhar, a cooperar e a se comunicar de maneira eficaz enquanto se divertem.

Além disso, a brinquedoteca também é um ambiente em que graduandos(as) podem desempenhar um papel fundamental, ao observarem atentamente o comportamento das crianças, identificando oportunidades de aprendizado individualizado. Ao criar situações desafiadoras e orientar as crianças nas brincadeiras, professores(as) podem transformar cada momento em



uma oportunidade de ensino, concretizando este espaço como laboratório para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Os autores Rau e Lara (2017) destacam que o trabalho pedagógico com o brincar no desenvolvimento e aprendizagem da criança favorece a formação do educador brincadista, considerando a autonomia e a criticidade do professor na atuação profissional. Assim, reconhecer a brinquedoteca como território pedagógico e o pedagogo como brincadista enfatiza a importância do brincar como um processo de aprendizado valioso, sobretudo porque a brinquedoteca universitária promove uma abordagem centrada na criança, reconhecendo que cada criança é única e possui seu próprio ritmo de desenvolvimento.

Nesse contexto, é fundamental diferenciar o papel do(a) pedagogo(a) daquele do(a) ludotecário(a). Enquanto o(a) ludotecário(a) tem sua atuação voltada principalmente para a organização e mediação do espaço lúdico, muitas vezes com um viés terapêutico e recreativo, o(a) pedagogo(a) possui uma formação que o capacita a articular o brincar ao currículo e aos processos de ensino-aprendizagem. O(a) ludotecário(a), frequentemente vinculado(a) a contextos hospitalares ou psicológicos, atua como um(a) facilitador(a) do brincar, proporcionando um ambiente seguro e estimulante. No entanto, sua atuação não necessariamente contempla um planejamento pedagógico estruturado que relacione as atividades lúdicas ao desenvolvimento de competências e habilidades previstas no processo de ensino aprendizagem e do currículo.

Já o(a) pedagogo(a), ao atuar na brinquedoteca, transcende a simples mediação do brincar e assume um papel ativo na construção do conhecimento infantil. Seu olhar pedagógico permite que as experiências lúdicas sejam intencionalmente planejadas, considerando não apenas o aspecto recreativo, mas também os fundamentos e paradigmas educacionais, bem como o currículo da Educação Infantil, elementos que fortalecem o aprendizado. Ele (o(a) pedagogo(a)) compreende as potencialidades do brincar na formação integral da criança, promovendo intervenções pedagógicas que respeitam os interesses infantis e as pluralidades das infâncias ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades cognitivas, socioemocionais e culturais.

Dessa forma, a presença do(a) pedagogo(a) na brinquedoteca se revela essencial, pois ele alia conhecimento teórico e prático sobre o desenvolvimento infantil ao uso pedagógico da ludicidade. Enquanto o(a) ludotecário(a) organiza e propicia o brincar, é o(a) pedagogo(a) que transforma esse brincar em um instrumento potente de ensino e aprendizagem, assegurando que a brinquedoteca não seja apenas um espaço de lazer, mas um território do brincar, do inovar para construção de saberes, para o ensino, a pesquisa e a extensão acadêmica.



Corroborando com esta visão, Borges (2021) afirma que:

O conhecimento adquirido neste local e através dele enriquecem a construção do ser professor em cada aluno, conhecer os brinquedos e como cada um pode ser utilizado e explorado pelas crianças é fundamental para o processo formativo de professores, assim como planejar atividades dirigidas na brinquedoteca e levar essas atividades para sala de aula, conhecer o mundo imaginário da criança e como ele funciona através das brincadeiras, perceber como se dá o desenvolvimento social, afetivo, psíquico e físico dos pequenos, transformar a brinquedoteca em um espaço de liberdade para a construção da autonomia (Borges, 2021, p. 20-21).

Portanto, a brinquedoteca universitária prepara os(as) pedagogos(as) para compreender e aplicar as melhores práticas lúdicas de Educação Infantil e, enquanto território pedagógico, se torna um espaço dinâmico e enriquecedor.

Dialogando com esta reflexão, no processo de avaliação dos cursos de Pedagogia no Brasil pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC, a Portaria do MEC de número 1383, de 31 de outubro de 2017, traz a obrigatoriedade de laboratórios didáticos de formação básica e específica para o curso de Pedagogia no ensino superior. Neste sentido, a brinquedoteca universitária, enquanto laboratório pedagógico, torna-se essencial e têm respaldo em lei.

“Lançar as redes”: o que dizem os participantes da pesquisa acerca da Brinquedoteca Universitária

Este tópico do artigo explora o diálogo com os participantes da pesquisa, correlacionando entrevistas semiestruturadas realizadas com quatro estudantes de Pedagogia que são ou foram monitores da brinquedoteca, cinco professoras de Educação Infantil de Nazaré da Mata e Carpina-PE, e a representante da coordenação da Brinquedoteca Universitária da UPE - Campus Mata Norte. A análise das entrevistas identificou três eixos de discussão: a brinquedoteca como espaço de formação inicial e continuada dos professores de Educação Infantil, A brinquedoteca universitária como espaço lúdico e a Brinquedoteca Universitária como espaço de ensino, pesquisa e extensão.

a) A brinquedoteca Universitária do Campus Mata Norte enquanto espaço de formação inicial e continuada:

A Brinquedoteca Universitária desempenha um papel significativo na formação inicial e continuada de profissionais da educação, pois este espaço oferece um ambiente de aprendizado para a pesquisa, inovação e interação entre



acadêmicos do curso de Pedagogia e demais cursos com a comunidade.

Assim, ao tratar das brinquedotecas, todos os(as) professores(as), e em especial os(as) pedagogos(as), precisam concebê-las e incorporá-las ao seu processo formativo (Souza; Sousa; Soares, 2020).

Para compreender a relevância da brinquedoteca universitária na formação acadêmica dos estudantes de Pedagogia, analisamos as respostas de graduandos que compartilharam suas percepções sobre o tema. Nessa direção, a seguir, apresentaremos as respostas dos graduandos à pergunta: Qual a importância da brinquedoteca Universitária para sua formação acadêmica?

Estudante Primavera 8º período: A Brinquedoteca é de fundamental importância pois ela compõe ou ao menos deveria estar presente na formação acadêmica de todos os pedagogos, visto que a mesma é uma fonte de aprendizagem, e seus recursos podem ser utilizados de maneiras diversas para alcançar os futuros alunos e até mesmo a ludicidade que deve existir em nós professores, para que possamos transmitir, trocar, compartilhar de tal conhecimento com os pequenos.

Estudante Amarílis do 6º período: A brinquedoteca universitária pôde desempenhar um papel significativo em minha formação, proporcionando oportunidades para desenvolver habilidades essenciais, como o planejamento de atividades educativas para interação com crianças. Além disso, a experiência em uma brinquedoteca pôde ajudar a aprimorar habilidades de comunicação, trabalho em equipe e empatia.

Estudante Iris do 8º período: A Brinquedoteca universitária é importante na minha formação acadêmica pois possibilita o real significado do processo de brincar da criança e isso me despertaram visões novas.

Estudante Pluma Flor Brasileira do 6º período: O espaço é de extrema importante para formação de todos os cursos, mas principalmente para os licenciandos do curso de Pedagogia uma vez que, oferece um lócus e subsídios para o desenvolvimento de atividades de cunho lúdico, prático e reflexivos.

As respostas dos(as) estudantes revelam percepções diversas, mas convergentes quanto à importância da brinquedoteca universitária na formação acadêmica. Entre os aspectos mais destacados, observa-se a valorização do espaço como um recurso essencial para a prática pedagógica, a contribuição para o desenvolvimento de habilidades profissionais e interpessoais, além da ampliação da compreensão sobre o brincar como elemento central no processo educativo.



Nesse sentido, os autores Reis, Araújo e Baptista (2017) apontam que a função principal da brinquedoteca na universidade é o aperfeiçoamento dos graduandos de pedagogia para a valorização do brincar e do lúdico, configurando-se como um território do lúdico e da aprendizagem. Desta forma, observamos que é preciso pensar neste espaço como parte do processo formativo que deve permear as vivências da teoria e da prática, possibilitando uma maior interação entre o estudante e sua prática pedagógica.

Em consonância com as respostas apresentadas acima, questionamos: quantas vezes você utilizou a Brinquedoteca Universitária para alguma atividade de sua formação inicial? As respostas obtidas reafirmaram a concepção desse espaço como um locus essencial para a prática pedagógica, evidenciando sua relevância no processo de formação do pedagogo(a).

Estudante Primavera: Infelizmente só frequentei apenas umas 4 vezes. Todas as vezes que fui foram para a vivência de monitoria, foi no tempo que estava reorganizando-a, tirando a decoração antiga que já estava um pouco destruída para renovar.

Estudante Amarílis: foi primeiramente em uma disciplina fantástica que abriu o leque para nossa imaginação e possibilidades de criar aulas dinâmicas e atrativas para nossos alunos e com monitoria.

Estudante Iris: Projeto de extensão da semana universitária”

Estudante Pluma Flor Brasileira: Não sei ao certo, mas foram mais de 10 vezes. A que me marcou, foi o primeiro contato com aquela sala, que ao fechar a porta, já não era mais a UPE, e sim a pedagogia viva. É sem dúvidas uma rica experiência”.

Infer-se na fala dos(as) estudantes a compreensão de que participar das atividades e vivências da brinquedoteca universitária é conceber o(a) Pedagogo(a) enquanto ludotecário(a) e propiciador(a) de práticas lúdicas, como apontam as autoras Grahil e Mugnaini (2023):

a Brinquedoteca dos cursos de Pedagogia configura-se como um laboratório lúdico pedagógico de apoio técnico ao curso, onde os alunos, sob supervisão dos professores, poderão realizar práticas pedagógicas, tais como oficinas, projetos didáticos e pesquisas, que envolvam o processo de ensino e aprendizagem de crianças da educação infantil e ensino fundamental (séries iniciais), integrados aos componentes curriculares do curso de Pedagogia (Grahil; Mugnaini 2023, p. 8).



Assim, a inserção de brinquedotecas em universidades públicas voltadas a formação docente se fundamenta na formação teórica, pedagógica e lúdica, de (re)construções e produção de conhecimentos e de desenvolvimento sociocultural (Cunha, 2008).

Destaque-se que a brinquedoteca universitária no Campus contribui na formação dos(as) pedagogos(as), auxiliando na formação deste(a) enquanto brinquedista e permitindo vivências de ensino aprendizagem, de pesquisa científica e extensão, além de proporcionar às crianças um ambiente específico para sua expressão lúdica. Assim, este educador em formação aprende, através da brinquedoteca, a relacionar a ação lúdica com a práxis e o cotidiano da Educação Infantil (Silva, 2017).

Assim, as políticas educacionais apontam que as brinquedotecas universitárias promovem o desenvolvimento integral das crianças e de todos que a frequentam, considerando não apenas seu aprendizado acadêmico, mas também seu bem-estar emocional, social, físico e cultural. Oferecem, também, uma variedade de materiais e atividades que estimulam o desenvolvimento em diversas áreas, permitindo que os estudantes de Pedagogia e dos outros cursos experimentem e compreendam a importância de uma abordagem holística para a Educação Infantil.

Correlacionando a fala dos(as) graduandos(as) com a fala dos(as) professores(as) da Educação Infantil, apontamos as respostas obtidas ao questionamento: Você já participou de alguma formação realizada em parceria do seu município com a brinquedoteca Universitária do Campus? As respostas obtidas foram que não haviam participado de nenhuma formação e não conheciam a brinquedoteca universitária do Campus, porém tinham interesse em participar. Os(as) entrevistados(as) ainda alegaram que suas formações ocorriam na escola ou na secretaria de educação.

Gostaria de chamar atenção aqui para a necessidade dos municípios parceiros da Brinquedoteca Universitária firmarem maior compromisso na garantia de que todos os(as) professores(as) possam participar dos momentos de formação que ocorrem naquele espaço, visto que, desde o surgimento da brinquedoteca, as formações continuadas são oferecidas. Um(a) dos(as) entrevistados(as) afirmaram ter participado durante sua formação inicial do festival lúdico ocorrido em 2019, mas que, após sair da licenciatura, não voltou ao espaço da Brinquedoteca Universitária.

É necessário atentar que a participação da comunidade local na universidade desempenha papel crucial na criação de uma interação significativa e mutuamente benéfica entre a instituição acadêmica e o ambiente ao seu redor. Essa relação não apenas fortalece os laços sociais, mas também contribui para o enriquecimento da experiência educacional e cultural de ambas as partes. A



presença e participação ativa da comunidade local na universidade desempenham um papel vital no desenvolvimento sustentável, na promoção da diversidade e na criação de oportunidades de colaboração, resultando em benefícios para todos os envolvidos (Oliveira; Santos; Claro, 2020).

b) A brinquedoteca universitária enquanto espaço do lúdico:

Dando continuidade à análise dos dados, a entrevista incluiu a seguinte questão: "Você percebe a Brinquedoteca Universitária como um espaço que contribui para sua formação como educador?"

Estudante Primavera: Com certeza, o ambiente tem recursos que nos faz voltar até no tempo e lembrar de quando era criança, aluna e tudo o que me encantava, logo está nesse ambiente é entrar no mundo da imaginação e se colocar no lugar do aluno e imaginar o que me faria feliz e atrativo em uma aula. Se a brinquedoteca está presente na minha formação, eu não sairei de lá engessada dentro de tantas teorias, entendo que sairei mais maleável, entendendo que eu posso através da ludicidade atingir meus objetivos educacionais.

Estudante Pluma Flor Brasileira.: Sim, definitivamente. A brinquedoteca universitária é um ambiente que proporciona uma experiência prática valiosa para futuros educadores. Ao interagir com crianças em um contexto de jogo e diversão, os educadores em formação podem aprender a adaptar abordagens pedagógicas, desenvolver estratégias de engajamento e compreender as diferentes necessidades e estilos de aprendizagem das crianças. Além disso, a brinquedoteca permite aos futuros educadores explorar a criatividade na criação de atividades educativas, promovendo uma abordagem mais dinâmica e envolvente para o ensino. Dessa forma, a brinquedoteca universitária desempenha um papel essencial em enriquecer a formação de educadores por meio da prática lúdica.

Estudante Iris: Sim, as práticas lúdicas são essenciais para a formação do educador e a brinquedoteca desperta esse lado lúdico sempre.

Estudante Amarílis: Sim, com toda certeza. Permitindo ao adulto um olhar diferenciado sobre o desenvolvimento infantil, o espaço e os recursos presentes neles, se bem utilizados, podem ser lócus para atividades concretas e laboratório de pesquisa e intervenção.

A brinquedoteca Universitária é um espaço que oportuniza vivências lúdicas, as produções acadêmicas, dinamicidade, a efetivação da teoria e da



prática; a colaboração e o engajamento dos estudantes da licenciatura, sendo um espaço que também propicia a pesquisa e se reafirma enquanto espaço do brincar, do ensino, da pesquisa e da extensão universitária.

Como afirmam os autores Mendes, Silva e Borges (2016), a missão da brinquedoteca universitária consiste em capacitar os futuros profissionais da educação, incentivando a valorização do brincar. Isso possibilita que eles conduzam pesquisas enfocadas na relevância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento infantil, além de incentivarem pesquisas no âmbito da formação inicial e continuada.

A fala dos(as) entrevistadas permite evidenciar que brinquedoteca universitária é percebida como um espaço essencial na formação do educador, pois possibilita a imersão no universo infantil, permitindo ao futuro professor desenvolver a ludicidade e a empatia fácil para compreender o aprendizado sob a perspectiva do aluno. Além disso, o ambiente contribui para o aprimoramento de estratégias pedagógicas, favorecendo a adaptação de abordagens de ensino e o desenvolvimento de estratégias de engajamento, conforme destaque pelos estudantes. Outro aspecto relevante apontado é o estímulo à criatividade, tornando o ensino mais dinâmico e envolvente. Por fim, a brinquedoteca também é reconhecida como um espaço de pesquisa e intervenção pedagógica.

As universidades desempenham um papel fundamental na pesquisa e na promoção de práticas educacionais inovadoras. As brinquedotecas universitárias podem servir como espaços de pesquisa, onde professores e estudantes podem investigar novas abordagens de ensino e aprendizagem, avaliar a eficácia de intervenções educacionais e contribuir para o avanço do conhecimento em Educação Infantil.

Nessa dimensão Lima e Alves (2024) dialogam que é essencial que os graduandos(as) em Pedagogia sejam inseridos(as) em propostas formativas e práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral da criança, abrangendo seus aspectos físicos, psicológicos, emocionais, sociais e afetivos. Nesse contexto, o espaço da brinquedoteca universitária oferece diversas atividades, como socialização, expressões artísticas, movimento, múltiplas linguagens, música e ludicidade. Dessa forma, a relação entre teoria e prática, embora distintas, são dimensões complementares e inseparáveis no processo educativo.

Logo, na perspectiva do lúdico e do brincar, fizemos o questionamento aos estudantes: Qual a importância do brincar e da brinquedoteca para o desenvolvimento da aprendizagem da criança? As professoras responderam:

Chuva de Ouro: a brincadeira traz prazer para o aprendizado e ajuda no desenvolvimento de atividades, e a brinquedoteca nesse processo apresenta jogos e brincadeiras para as crianças.



Cedro Rosa: o brincar auxilia na formação, socialização, desenvolvimento de habilidades psicomotoras e sociais, e a brinquedoteca estimula a criança a brincar com atividades lúdicas.

Cereja do Mato: o brincar é o lúdico, auxilia a criança a se desenvolver. A brinquedoteca permite esse desenvolvimento, pena que as vezes no espaço privado e não no público.

Jaboticaba Sabará: o brincar na educação infantil é algo tão primordial que ajuda tanto a criança a se divertir e a socializar. A brinquedoteca é um meio que diverte as crianças, leva a aprender a viver com outras crianças.

Pau Brasil Ornamental: o brincar estimula a criatividade, a aprendizagem, a socialização. A brinquedoteca é o espaço para a criança aprenda brincando.

A partir das respostas obtidas, fica evidente que há uma percepção da importância do lúdico para o desenvolvimento infantil, pois compartilham uma compreensão de uma cultura lúdica, na qual reconhecem no ato de brincar um momento de criação e apropriação cultural que desempenha um papel crucial no desenvolvimento das aprendizagens.

Cabe destacar que o brincar desempenha um papel fundamental no processo de aprendizagem infantil, tornando-o mais prazeroso e contribuindo para o desenvolvimento de habilidades psicomotoras e sociais. Então, a brinquedoteca é reconhecida como um espaço essencial para esse processo, pois proporciona experiências lúdicas que estimulam a criatividade, a socialização e a interação entre as crianças. Além disso, o ambiente favorece um aprendizado dinâmico e interativo, permitindo que a criança aprenda brincando. No entanto, algumas respostas apontam para a necessidade de ampliar o acesso a esses espaços, especialmente em instituições públicas, garantindo que mais crianças possam se beneficiar dessa abordagem pedagógica.

Nesse contexto “[...] a ludicidade é o lugar da ação em que a intencionalidade lúdica é criada por cada ser humano que assim se exprime e, ao fazê-lo, nela estabelece diversas conexões com as suas outras experiências não lúdicas” (Lopes, 2004, p. 11). A intencionalidade lúdica cria vínculos, promovendo o desenvolvimento da criatividade, da socialização e do processo de aprendizagem.



c) A brinquedoteca Universitária enquanto espaço de ensino, pesquisa e extensão:

Neste tópico, abordaremos as reflexões acerca da entrevista semiestruturada, realizada com a coordenação da Brinquedoteca Universitária do Campus Mata Norte. O primeiro questionamento da entrevista foi: "Como se estabelece a parceria entre os municípios e a Brinquedoteca Universitária do Campus Mata Norte?"

Hibisco: A parceria com a Brinquedoteca vem desde 2017, quando a gente criou a brinquedoteca. A brinquedoteca foi criada com base na dissertação de uma orientanda minha, Isadora Lucena, e quando a mesma veio fazer a dissertação, nós estabelecemos parcerias com os municípios da zona da Mata Norte. Oferecemos formações para os professores e os municípios doavam alguns objetos como brinquedos e mobiliários, como o teatrinho de fantoches. Eu e Isadora fazíamos uma formação mensal, hoje continuamos com a parceira e oferecendo as formações. Muitas formações acontecem através do projeto brincar no campus, e a parceria buscava atender também os professores da Educação básica.

A parceria entre a Brinquedoteca Universitária e os municípios da Mata Norte foi fundamental para sua criação e continuidade. O modelo de colaboração fortalece a formação de professores da Educação Básica e enriquece o ambiente da Brinquedoteca com novos recursos, demonstrando a importância das parcerias entre a instituição acadêmica e as redes municipais. Nessa direção, dar continuidade a este processo formativo, a partir de parcerias, é tornar a Brinquedoteca Universitária um espaço democrático para o aprendizado contínuo destes profissionais.

O atendimento à comunidade, às escolas de Educação Infantil dos municípios parceiros da região da mata norte, a formação continuada para professores(as) das redes de ensino, as oficinas, os minicursos, bem como os festivais lúdicos desenvolvidos por docentes e graduandos do Curso de Pedagogia são atividades extensionistas destinadas à comunidade interna e externa à Universidade de Pernambuco (Campus Mata Norte).

Dando continuidade à análise, investigamos a seguinte questão: "Qual a importância da institucionalização da Brinquedoteca por meio de um regimento?" Esse questionamento busca compreender de que forma a formalização desse espaço contribui para sua organização, funcionamento e impacto na formação acadêmica e na comunidade.

Hibisco: O regimento é muito importante para a Brinquedoteca, penso que ela é um laboratório pedagógico, com o regimento os recursos eles vão sim



vir a partir disto e a partir das nossas ações, dos nossos projetos. Por exemplo, o programa brincar no campus não tem custeio, mas pretendemos no próximo ano solicitar custeio, pois falta verba para que a brinquedoteca seja mais autônoma. Os monitores por exemplo, nem todos podem vir a tarde, porque não têm transporte e não têm como se manter a tarde aqui no campus.

Um regimento para uma brinquedoteca universitária é fundamental para a organização e planejamento de procedimentos e responsabilidades que dão garantia ao funcionamento ordenado da brinquedoteca. Também estabelece diretrizes para garantir a segurança das crianças e de todos aqueles que usam o espaço, além de garantir a manutenção dos brinquedos. Define, também, os objetivos educacionais, orientando as atividades que irão promover o desenvolvimento da aprendizagem, bem como a responsabilidade de funcionários, voluntários e usuários da brinquedoteca, promovendo um ambiente de responsabilidade e partilha entre outros aspectos.

Nesse sentido, a institucionalização da Brinquedoteca, por meio de um regimento, fortalece sua estrutura e possibilita maior captação de recursos, garantindo sua existência e permanência. No entanto, desafios, como a falta de financiamento e as dificuldades enfrentadas pelos monitores, demonstram a necessidade de políticas de apoio para que o espaço funcione de maneira mais autônoma e eficiente.

Dessa forma, a formalização não apenas garante a continuidade das ações pedagógicas, mas também amplia as possibilidades de investimento, permitindo que a Brinquedoteca cumpra plenamente seu papel como laboratório pedagógico e espaço de aprendizagem.

Assim, o regimento funciona como bússola. E, seguindo essa reflexão acerca do regimento da brinquedoteca Universitária, realizamos a seguinte pergunta: de onde vêm os recursos para a manutenção da brinquedoteca atualmente?

Hibisco: Nós tentamos através do programa de pós-graduação, porque Brinquedoteca é um laboratório do programa de pós-graduação, colocamos no colegiado a proposta de obtermos 10% dos recursos financeiros para a Brinquedoteca.

Os recursos são limitados e a ampliação destes é necessária para que a brinquedoteca do Campus possa atender mais a comunidade escolar local e os estudantes da graduação e da pós-graduação. Observamos, portanto, a necessidade emergente para a construção deste documento, salvaguardando



toda estrutura, recursos, objetivos entre outros aspectos da Brinquedoteca Universitária do Campus Mata Norte.

A Brinquedoteca também depende de estratégias institucionais para sua manutenção. E a proposta de destinar uma porcentagem dos recursos do programa de pós-graduação pode representar uma solução viável para fortalecer sua estrutura e garantir sua sustentabilidade. Entretanto, há necessidade de aprovação dessa medida, de modo que sejam evidenciados os desafios enfrentados para consolidar o financiamento do espaço. Isso reforça a importância da institucionalização por meio do regimento, que pode garantir maior previsibilidade orçamentária e contribuir para a continuidade das ações pedagógicas e formativas.

Dando continuidade à análise sobre a relevância da Brinquedoteca Universitária no âmbito acadêmico, investigamos sua influência nas pesquisas realizadas no Campus. Nesse ínterim, instamos a coordenadora da Brinquedoteca a responder ao seguinte questionamento: Em se tratando dos cursos de graduação do Campus, existem muitas pesquisas de TCC voltadas para a Brinquedoteca universitária?

Hibisco: existem alguns TCCs, sobre a brinquedoteca física e a brinquedoteca virtual, não são muitos, mas existem. Uma pesquisa desencadeia a outra. No mestrado temos mais pesquisa sobre a brinquedoteca, cerca de umas 5 ou 6.

Apesar do número ainda limitado de TCCs voltados para a Brinquedoteca, a existência dessas pesquisas demonstra o interesse acadêmico pelo tema. A maior incidência de estudos no mestrado reforça a relevância desse espaço como objeto de investigação científica, além de indicar o potencial para ampliar e aprofundar as pesquisas na graduação. Esse cenário sugere a necessidade de maior incentivo para que novos estudos sejam desenvolvidos, contribuindo para a compreensão e aprimoramento das práticas pedagógicas relacionadas à Brinquedoteca Universitária.

Desta maneira, para Pereira, Lima e Dutra (2021), a brinquedoteca tem um sentido formativo importante que auxilia na construção de concepções sobre as crianças, as práticas pedagógicas, o ensino e as atividades realizadas. E estas concepções se reverberam através das produções acadêmicas que são desenvolvidas neste espaço.

Por fim, trataremos do questionamento: a institucionalização através do regimento vai poder colaborar para que essas formações continuadas aconteçam?



Hibisco: sim pode colaborar, principalmente se tivermos coesão no trabalho, principalmente nós da coordenação. A institucionalização através do regimento pode ajudar, mas por si só ele não fará isto, devemos ter um movimento de todo o campus para podermos desenvolver mais a brinquedoteca.

A institucionalização da Brinquedoteca, por meio do regimento, pode colaborar para a realização de formações continuadas, mas sua efetividade depende mais do que apenas a formalização do espaço. A entrevistada destaca que é fundamental haver cooperação no trabalho da equipe, especialmente da coordenação, para que as formações sejam bem-sucedidas e contínuas.

No entanto, enfatizamos que o regimento, por si só, não é suficiente para garantir o desenvolvimento pleno da Brinquedoteca. É necessário um movimento coletivo, envolvendo toda a comunidade acadêmica do Campus, para que as ações pedagógicas e as formações se ampliem e se consolidem.

Podemos destacar que a elaboração do regimento é essencial para garantir que a brinquedoteca universitária cumpra seu propósito de oferecer um ambiente educativo bem gerenciado e propiciador de pesquisa, ensino e extensão, sendo um ambiente democrático e de espaço para a comunidade acadêmica e da Mata Norte.

Além de proporcionar diversas implicações e benefícios, tais como estabelecer claramente os objetivos e metas de brinquedoteca universitária; padronização de procedimentos operacionais; aspectos como a garantia de segurança, saúde e higiene; orientações pedagógicas; diretrizes para o envolvimento de pais e/ou responsáveis e parcerias na brinquedoteca; critérios de acesso e utilização do espaço; formação contínua e capacitação; avaliação e melhoria do espaço entre outros aspectos.

Por fim, a elaboração de um regimento para uma brinquedoteca universitária é uma ferramenta essencial para garantir a eficácia e o alinhamento da instituição com seus propósitos educacionais, bem como para proporcionar um ambiente seguro e enriquecedor para o desenvolvimento infantil e para a formação acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Brinquedoteca Universitária da UPE - Campus Mata Norte fortalece os laços entre comunidade acadêmica e os municípios parceiros, uma vez que funciona como laboratório pedagógico de formação inicial e continuada. Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivo compreender como essas experiências foram desenvolvidas nesse ambiente, evidenciando que a Brinquedoteca não



apenas fortalece os laços entre a comunidade acadêmica e os municípios parceiros, mas também se configura como um laboratório pedagógico que articula teoria e prática na formação dos(as) estudantes de pedagogia, possibilitando, ainda, a formação continuada dos(as) professores(as) da Educação Infantil dos municípios da Mata Norte Pernambucana.

Desta forma, a pesquisa permitiu evidenciar que o regimento não apenas confere estrutura e legitimidade às ações pedagógicas realizadas, porém também possibilita a continuidade das formações e o fortalecimento da parceria entre a Brinquedoteca e a comunidade acadêmica. Embora a institucionalização, por si só, não resolva todos os desafios enfrentados, como a escassez de recursos financeiros e a falta de autonomia para o funcionamento pleno da Brinquedoteca, ela oferece uma base necessária para o desenvolvimento de projetos e ações que viabilizam e fortalecem as formações.

Em suma, o regimento atua como uma ferramenta indispensável para garantir a formação inicial e continuada de professores(as) e o impacto positivo das atividades envolvidas, permitindo que a Brinquedoteca se amplie cada vez mais e contribua para a formação de professores(as) comprometidos(as) com o brincar, com o lúdico e com o desenvolvimento integral das crianças a partir do brincar.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, D. J. X. D. C.; BITTENCOURT, M. L.; SANTOS, M. Brinquedotecas universitárias e seus territórios: espaços de criação, humanização, e descoberta... In: Brincar e Criar um Mundo Sustentável para Todos: Anais de Artigos Completos do Simpósio Internacional da ABBri. **Anais...**São Paulo (SP), ABBri, 2023. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/simposioabbri2023/622980-brinquedotecas-universitarias-e-seus-territorios--espacos--de-criacao--humanizacao-e-descoberta>> Acesso em: 12 fev. 2024

ARAÚJO, L. F. **Reflexões, desafios e possibilidades da brinquedoteca em diferentes contextos**: a garantia do direito de brincar. 2011. Disponível em: <encurtador.com.br/dfKQ3> Acesso em: 28 ago. 2023.

BARBIER, R. **A pesquisa-ação**. Trad. Lucie Didio. Brasília: Liber Livro, 2002.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BORGES, E. V. **A Brinquedoteca como processo formativo de estudantes do Curso de Pedagogia da Escola Normal Superior**: reflexões sobre a adoção do lúdico na sala de aula. Trabalho de Conclusão de Curso - UEAM, 2021. Disponível em: <<https://>



repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/2431/1/POB19012016.pdf.> Acesso em: 05 nov. 2023.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Brasília, 2017. Disponível em: <<https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2249>> Acesso em: 18 set. 2023.

COSTA, C. B.; SILVA, T. G. A.; FRANCATTO, R. M. Brinquedoteca uma ferramenta pedagógica. **Revista Faculdades do Saber**, v. 5, n. 11, p. 729-740, 2020.

CUNHA, N. H. S. **Brinquedoteca**: um mergulho no brincar. 3. ed. São Paulo. Cortez, 2001.

CUNHA, N. H. S. **Brinquedoteca**: um mergulho no brincar. 4.ed. São Paulo. Aquariana, 2008.

FARENZENA, R, C. LAUER, C. R. COUTO, J. S. TEXEIRA, G. B. Brinquedoteca universitária: cotidianos Lúdicos do território acadêmico ao comunitário. **Expressa Extensão**, v. 23, n. 3, p. 66-79, set-dez. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/expressaextensao/article/view/13227/8725>> Acesso em: 18 set. 2023.

GRAHL, M. R.; MUGNAINI, M. A Brinquedoteca como concretização da práxis no Curso de Pedagogia. In **Litteras**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2023. Disponível em: <<https://unisantacruz.edu.br/revistas/index.php/inlitteras/article/view/304>> Acesso em: 05 set. 2023.

LARA, S. M.; RAU, M. C. T. D. Brinquedoteca universitária: a formação dos professores pedagogos para o brincar e o brincar para aprender. **XIII Congresso Nacional de Educação**. Paraná, 2017. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25815_12605.pdf> Acesso em: 23 ago. 23.

LIMA, F. P. M.; ALVES, B. As contribuições da brinquedoteca universitária à formação de futuros pedagogos. **Revista Interfaces**, Suzano, ano 16, n.13. nov. 2024. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/download/567/386/2906#:~:text=Sendo%20assim%2C%20a%20finalidade%20da,para%20o%20desenvolvimento%20da%20crian%C3%A7a.>> Acesso em: 10 fev. 2025.

LIRA, A. C.; GEHRKE, M., PLÁ SANDINI, S.; da Silva Lima Leineker, M. Brinquedotecas universitárias no contexto do estado do Paraná: possibilidades e limites. **Cadernos de Educação**, v. 68, 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.15210/caduc.vi68.27172>> Acesso em: 12 fev. 2025.

LOPES, C. **Ludicidade humana**: contributos para a busca dos sentidos do Humano. v. 1. Portugal, 2004.



MENDES, J. A. C.; BORGES, M. C. D'A. S.; SILVA, G. D. Brinquedoteca: espaço de interação sociocultural no contexto da Universidade. **Revista Intercâmbio**, v. VII, p.526-533, 2016.

PEREIRA, L. R. LIMA, I. N; DUTRA, R. M. M. Os sentidos da formação: as vivências discentes na brinquedoteca universitária dos cursos de pedagogia. **Revista Multidebates**, Palmas-TO, v.5, n.1, fev. 2021.

REIS, F.; ARAÚJO, P.; BAPTISTA, T. Brinquedoteca Universitária e formação de professores: [in] visibilidades acadêmicas. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 4, n. 3, p. 96-115, set./dez. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/567>> Acesso em: 17 jan. 2025.

SANTOS, M. A. G. N.; GONÇALVES, R. G. O. A brinquedoteca como recurso pedagógico em escolas de educação infantil. **Revista Exitus**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. e023077, 2023. DOI: 10.24065/re.v13i1.2457. Disponível em: <<https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/2457>> Acesso em: 11 fev. 2024.

SANTOS, S. M. P. (Coord.) **Brinquedoteca**: o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis: Vozes, 1997.

SANTOS, S. M. P. (Coord.). **Brinquedoteca**: o lúdico em diferentes contextos. 12.ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.

SILVA, H. G. N.; OLIVEIRA, B. C.; SANTOS, L. E. S.; CLARO, M. L. O papel social da Universidade mediante integração ensino-serviço-comunidade no Brasil: revisão sistemática e metassíntese. **Linhas Críticas**, Brasília, v. 26, p.1-20, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/31262/31958#content/citation_reference_7> Acesso: 08 nov. 2023.

SILVA, I. A. L. **Brinquedoteca Universitária**: processo de formação continuada de professores da educação infantil da Zona da Mata Norte do estado de Pernambuco. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Pernambuco, Nazaré da Mata, Pernambuco, 2017, p. 118.

SILVA, M. F. G; VIDAL, O. F; SILVA, M. E; LIMA, A. B. C. **Brinquedoteca: espaço lúdico para subsídio e prática pedagógica**. 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/epepe/2021/TRABALHO_EV167_MD1_SA104_ID615_16092021181237.pdf> Acesso em: 20 set. 2023.

SILVA, T. D. U. **A brinquedoteca enquanto espaço de formação docente e discente: o brincar e o jogar em discussão**. São Paulo, 2008. Disponível em:



<[https://www.doccity.com/pt/a-brinquedoteca-enquanto-espaco-de-formacao docente/4829595/](https://www.doccity.com/pt/a-brinquedoteca-enquanto-espaco-de-formacao-docente/4829595/)> Acesso em: 15 jul. 2023.

SOUZA, T. R.; SOUSA, C. S.; SOARES, L. V. A brinquedoteca universitária enquanto espaço de aprendizagem estudantil e formação docente. **Anais do II encontro de formação de pedagogos**. UFOPA, 2020. Disponível em: <https://issuu.com/publicacoesufopa/docs/2020_anais_do_evento_-_ii_e.i.f.p/s/12695579> Acesso em: 21 set. 2023.

WAJSKOP, G. Brinquedoteca espaço permanente de formação de educadores. In: FRIEDMANN, A. et al. **O direito de brincar: a brinquedoteca**. São Paulo: Scritta; ABRINQ, 1992, p.1-8.

Recebido em: 09/07/2024

Aceito em: 05/03/2025